

APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Revista de Direitos Difusos estão sendo levados a público cinco artigos que recentemente obtiveram as primeiras colocações em suas respectivas categorias no Prêmio Vladimir Garcia Magalhães relativo ao ano de 2017.

Este Prêmio é concedido pela Associação dos Professores de Direito Ambiental do Brasil – APRODAB e pela Academia Latino-Americana de Direito Ambiental, órgão administrativamente vinculado ao Instituto Brasileiro de Advocacia Pública – IBAP, às melhores teses defendidas por ocasião do 15º Congresso Brasileiro do Magistério Superior de Direito Ambiental. Foi instituído no ano de 2005 com a denominação “Prêmio São Francisco de Assis de Direito Ambiental”. Com o prematuro falecimento de Vladimir Garcia Magalhães, ex-presidente da APRODAB e professor de Direito Ambiental da Universidade Católica de Santos, o prêmio foi rebatizado em sua homenagem daquele grande jurista e biólogo.

O Congresso da Aprodab do ano de 2017 foi realizado nas dependências das Faculdades de Direito da USP e da PUC-SP e contou com número recorde de participações nas sessões de teses. Disto, resultou uma produção científica de excelente qualidade, como poderá ser verificado da leitura dos artigos ora publicados.

O 1º lugar na categoria pós-doutorado coube à tese **O direito humano à água: a necessária mudança de paradigma**. Seus autores são Sidney Guerra e Vinicius Pinto Moura – A tese também obteve o 1º lugar na classificação geral. O primeiro autor, Sidney Guerra, é Pós-Doutor pela Universidade de Coimbra e pela UFRJ, professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade do Grande Rio e da Universidade Mackenzie.

Segunda colocação na classificação geral, Vanessa Barbosa dos Reis Oliveira obteve a 1ª colocação na Categoria Especialista, com a tese

Poluição Hídrica: a ameaça dos interferentes endócrinos à saúde ambiental. A autora é jornalista graduada pela UFRJ, especialista em Direito Ambiental e Gestão Estratégica da Sustentabilidade pela PUC-SP e mestranda em Sustentabilidade pela EACH-USP.

O 1º lugar na categoria doutorado foi conferido à tese **Bens comuns e proteção da biodiversidade: análise das reservas extrativista e de desenvolvimento sustentável.** A tese de Ana Luiza Garcia Campos ficou em 3º lugar na classificação geral. A autora é doutora em Direito pela Universidade de São Paulo.

Gabriel Antonio Silveira Mantelli, André Ferreira de Castilho e Júlia Malheiros Garcia participaram do Congresso da APRODAB, defendendo a tese **Uma Análise da Justiça Climática na Perspectiva do Socioambientalismo Brasileiro.** Com ela, obtiveram o 1º lugar na categoria Bacharel em Direito e o 5º lugar na classificação geral.

A 1ª colocação na categoria Mestrado coube à tese **A efetividade das Reservas Legais por meio do Programa de Regularização Ambiental: Cenário atual e Desafios,** defendida por **Luís Gustavo Santos Lazzarini.** A tese obteve o 6º lugar na classificação geral. O autor é mestre e doutorando na Faculdade de Direito da USP.

Fecha esta edição da Revista de Direitos Difusos a tese intitulada **Ensaio sobre Meio Ambiente e os Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) no Brasil,** de autoria de Alessandra Galli Aprá e Beatriz Cobbo de Lara, que obteve menção honrosa na entrega do Prêmio de 2017, em razão de sua excelente qualidade acadêmica. A tese obteve o 4º lugar na classificação geral e o 2º lugar na categoria “Doutorado”.

Cumpramos ressaltar que a diferença entre as notas obtidas pelos diversos candidatos foi mínima. Do primeiro ao sétimo colocado, a diferença foi de apenas 0,77 pontos, o que demonstra o equilíbrio entre as diversas teses apresentadas.

A Comissão Organizadora do 15º Congresso da APRODAB foi formada por Ana Maria de Oliveira Nusdeo (USP), Consuelo Yoshida (PUC/SP), Erika Bechara (PUC/SP), Guilherme José Purvin de Figueiredo (Coordenador Geral da Aprodab), Patricia Iglecias (USP), Rodrigo Jorge Moraes (PUC/SP) e Solange Teles da Silva (Mackenzie). A Comissão de Avaliação das Teses contou com a participação de 30 professores integrantes dos quadros da APRODAB.

Guilherme José Purvin de Figueiredo